

13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



LEVANTAMENTO DE AVES MARINHAS E COSTEIRAS MORTAS NO LITORAL DO EXTREMO SUL DE SANTA CATARINA (RESULTADOS PRELIMINARES)

Stringari, R. B.¹; Martins, I. M.¹; Salib, A.¹; Beckmann, G.¹; Danielski, M.L.³; Gaidzinski, M.C.²

1. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; 2. Unidade de Zoologia – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; 3. Instituto Baleia Franca – IBF

Palavras-chave: Aves marinhas, *Spheniscus magellanicus*, Santa Catarina.

Introdução: Apesar da grande extensão do litoral catarinense poucos são os estudos sobre aves marinhas, especialmente sobre a mortalidade destes animais e sua causa. Sabendo da falta de dados e da importância dos mesmos para a conservação destas aves o presente estudo tem como objetivo avaliar a mortalidade das aves marinhas e costeiras no litoral sul de Santa Catarina. **Materiais e Métodos:** Um trajeto de 60 km, dividido em seis transectos de 10 km cada, abrangendo os municípios do extremo sul catarinense foram percorridos mensalmente durante um ano, nas saídas as aves encontradas mortas eram fotografadas e medidas, para posterior identificação. **Resultados e Discussão:** Foram encontradas em todas as doze campanhas um total de 78 espécimes de aves mortas, e identificadas cinco espécies, sendo que cinco espécimes ainda estão para identificação. Dentro destas 78 espécimes encontrados, 68 eram da espécie *Spheniscus magellanicus* (Pinguim-de-Magalhães), mais de 87% do total. Além da espécie *S. magellanicus* também foram identificados indivíduos da espécie *Larus dominicanus*, *Sterna hirundinacea*, *Thalassarche chlororhynchos* e *Phalacrocorax brasilianus*. Os meses com maior ocorrência de aves foram julho, agosto e setembro, com quase 90% do total de registro, período esse de migração de aves como o *S. magellanicus* para a região sul da costa brasileira.